

LPSBrasil



Release de Resultados 3T24

Teleconferência de Resultados

Quinta-feira, 14 de novembro de 2024 às 12h

Webcast: [Inscreva-se aqui](#)

Comentário da Administração

A Companhia seguiu demonstrando no terceiro trimestre comprometimento com seus resultados, gerindo com excelência os recursos e mostrando resiliência no mercado imobiliário, mesmo frente a altas taxas de juros e incertezas da inflação. Os resultados mostram que atualmente a Lopes está no melhor nível de gestão de seus recursos dos últimos 10 anos, apresentando, na visão LTM, a Margem EBITDA de 35,4%, a maior desde 2014.

A Companhia participou de quase R\$ 10 bilhões de lançamentos no terceiro trimestre. As lojas do Rio de Janeiro tiveram grande destaque, ao mesmo tempo que as operações próprias da cidade de São Paulo também realizaram diversos lançamentos que haviam sido adiados no trimestre passado, devido a revisão do plano diretor e impasses nas aprovações junto à PMSP. O mercado de imóveis econômicos prevaleceu mais aquecido, havendo mais lançamentos do que nos imóveis de alto padrão.

Nas vendas, a Companhia chegou a intermediar R\$ 3,7 bilhões no trimestre e a financiar R\$ 1,2 bilhão de contratos pela CrediPronto, que atingiu um market share entre os bancos privados de 6,2%. Atualmente a Lopes possui uma posição de caixa confortável de R\$ 65 milhões, considerando também as aplicações financeiras.

Destaques 3T24 e 9M24



Lançamentos Rede Lopes

R\$ 9,7 bilhões no 3T24
+81% vs. 3T23

R\$ 18,6 bilhões no 9M24
+15% vs. 9M23



GVV Intermediado Total

R\$ 3,7 bilhões no 3T24
+39% vs. 3T23

R\$ 9,7 bilhões no 9M24
+24% vs. 9M23



Volume CrediPronto

R\$ 1,2 bilhão no 3T24
+81% vs. 3T23

R\$ 2,5 bilhões no 9M24
+9% vs. 9M23



Margem EBITDA

39,4% no 3T24
+1,3 pp vs. 3T23

38,3% no 9M24
+3,2 pp vs. 9M23



Lucro Líquido Antes do IFRS

R\$ 14,9 milhões no 3T24
+22% vs. 3T23

R\$ 34,3 milhões no 9M24
+12% vs. 9M23

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais e Financeiros

[R\$ milhares, exceto percentuais, unidades e corretores]	3T23	3T24	Var. %	9M23	9M24	Var. %
VGL Total	5.353.885	9.669.757	81%	16.162.831	18.646.080	15%
VGL Ajustado	2.446.060	5.752.413	135%	7.101.633	10.598.684	49%
Unidades Lançadas	5.909	11.633	97%	18.947	25.816	36%
VGW Intermediado Total	2.651.831	3.683.175	39%	7.828.506	9.668.322	24%
Taxa Líquida – Brasil ¹	2,07%	1,95%	-0,12 pp	2,06%	1,99%	-0,07 pp
Unidades Intermediadas Total	3.692	4.493	22%	10.592	11.997	13%
Receita Líquida	44.767	52.439	17%	133.660	135.601	1%
EBITDA	17.066	20.649	21%	46.923	51.941	11%
Margem EBITDA	38,1%	39,4%	1,3 pp	35,1%	38,3%	3,2 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Antes do IFRS*	10.581	10.967	4%	22.501	21.157	-6%
Margem Líquida Antes do IFRS	23,6%	20,9%	-2,7 pp	16,8%	15,6%	-1,2 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Após IFRS	17.785	5.547	-69%	27.092	15.772	-42%
Margem Líquida Após IFRS	39,73%	10,58%	-29,2 pp	20,3%	11,6%	-8,6 pp
Saldo Caixa	23.588	43.594	85%	23.588	43.594	85%
Geração de Caixa Operacional	14.367	12.295	-14%	32.027	31.115	-3%
Corretores Associados	13.409	11.535	-14%	13.409	11.535	-14%

1. Taxa líquida e Royalty considerando mercados primário e secundário.

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

Resultado por Segmento

Resultado 3T24 Antes do IFRS e por Segmento

(R\$ mil)	Intermediação	Franquia	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	32.097	7.403	18.499	57.999
Receita de Serviços Prestados	28.472	7.403	10.471	46.346
Apropriação de Receita da Operação Itaú	3.625	-	-	3.625
Profit Sharing CrediPronto	-	-	8.028	8.028 A
Receita Operacional Líquida	29.204	6.971	16.264	52.439
(-) Custos e Despesas	(13.994)	(3.809)	(8.485)	(26.288)
(-) Serviços Compartilhados	(4.034)	-	(1.813)	(5.847)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(471)	-	-	(471)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(238)	-	-	(238)
(+/-) Equivalência Patrimonial	820	-	233	1.054
(=) EBITDA	11.288	3.162	6.200	20.649
Margem EBITDA	38,7%	45,4%	38,1%	39,4%
(-) Depreciações e amortizações	(4.200)	(95)	(4)	(4.299)
(+/-) Resultado Financeiro	1.231	131	0	1.362
(-) Imposto de renda e contribuição social	(1.303)	(812)	(716)	(2.831)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	7.016	2.385	5.480	14.881
Margem Líquida Antes IFRS	24,0%	34,2%	33,7%	28,4%
Sócios não controladores				(3.914)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS				10.967
Margem Líquida Controladores Antes IFRS				20,9%

A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de junho/24, julho/24 e agosto/24, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Resultado 9M24 Antes do IFRS e por Segmento

(R\$ mil)	Intermediação	Franquia	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	86.809	21.032	41.703	149.544
Receita de Serviços Prestados	75.934	21.032	21.594	118.560
Apropriação de Receita da Operação Itaú	10.875	-	-	10.875
Profit Sharing CrediPronto	-	-	20.109	20.109 A
Receita Operacional Líquida	79.020	19.815	36.766	135.601
(-) Custos e Despesas	(37.791)	(10.679)	(17.089)	(65.558)
(-) Serviços Compartilhados	(14.124)	-	(5.127)	(19.251)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(1.466)	-	-	(1.466)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(715)	-	-	(715)
(+/-) Equivalência Patrimonial	1.223	-	2.108	3.331
(=) EBITDA	26.147	9.137	16.658	51.941
Margem EBITDA	33,1%	46,1%	45,3%	38,3%
(-) Depreciações e amortizações	(12.589)	(209)	-11,95	(12.810)
(+/-) Resultado Financeiro	3.745	442	0	4.188
(-) Imposto de renda e contribuição social	(3.889)	(2.436)	(2.717)	(9.043)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	13.414	6.933	13.928	34.276
Margem Líquida Antes IFRS	17,0%	35,0%	37,9%	25,3%
Sócios não controladores				(13.119)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS				21.157
Margem Líquida Controladores Antes IFRS				15,6%

A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente a dezembro/23 a agosto/24, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

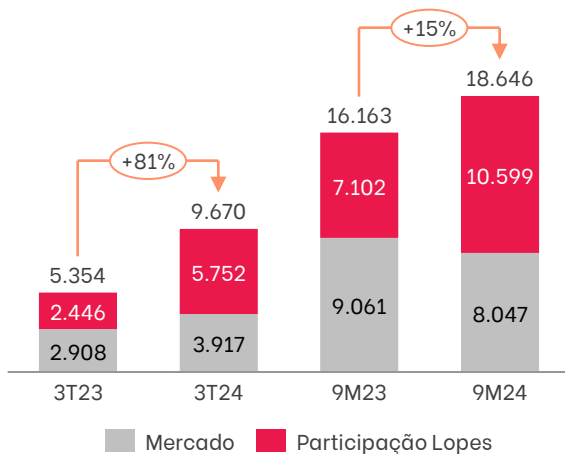
Desempenho Operacional

1. Lançamentos

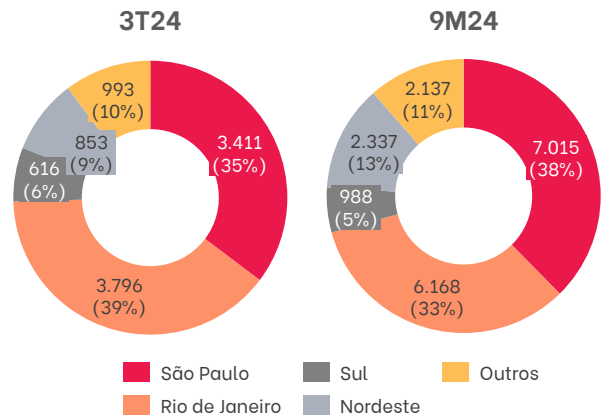
A Lopes lançou R\$ 9,7 bilhões no 3T24, divididos em 54 projetos, totalizando 11.633 unidades lançadas no trimestre. O tíquete médio dos lançamentos foi de R\$ 916 mil, recuo de 2% quando comparado ao 3T23, cujo preço médio era de R\$ 934 mil.

Os lançamentos que a Lopes participou no 3T24 se concentraram nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Espírito Santo e Bahia e também nas cidades de Fortaleza, Goiânia e Maceió.

VGVLançado Total
[R\$ mm]



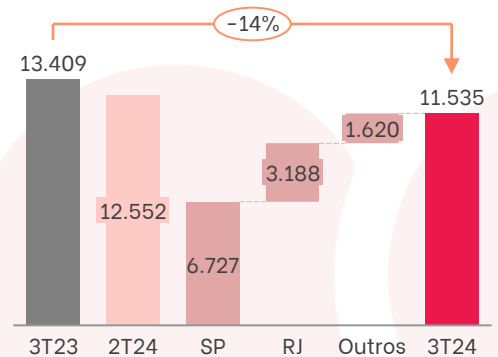
VGVLançado por região
[R\$ mm]



2. Equipe de Intermediação Imobiliária

O número de corretores associados no 3T24 recuou 14% em relação ao 3T23, encerrando o trimestre com 11.535 corretores associados.

As imobiliárias do Grupo Lopes realizam a corretagem em associação com corretores independentes, de modo a partilhar com estes os valores resultantes das intermediações imobiliárias realizadas em parceria. Esta associação entre corretores pessoas físicas e corretores pessoas jurídicas é disciplinada pelo art. 6º, parágrafos 2º, 3º e 4º da Lei 6.530/1978 (alterada pela Lei 13.097/2015).

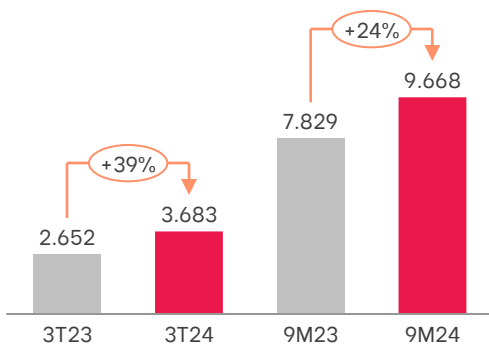


3. Intermediação – Grupo Lopes

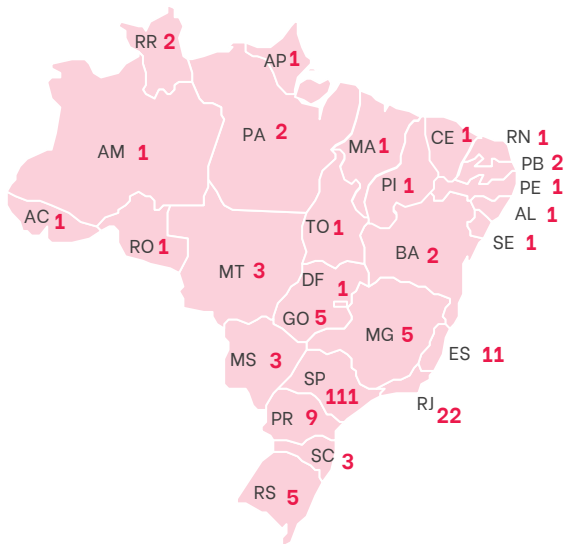
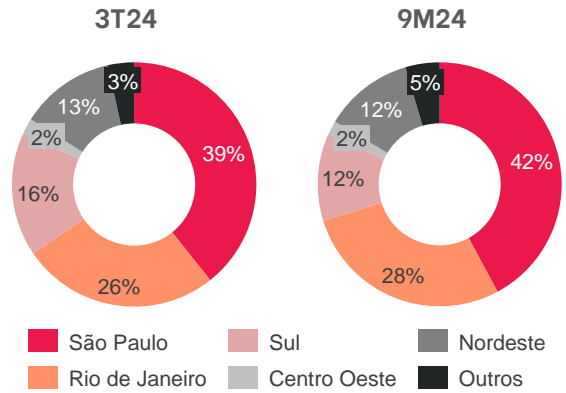
O volume intermediado pela Rede Lopes foi de R\$ 3,7 bilhões no 3T24.

A Rede Lopes continua tendo seu maior volume de vendas no estado de São Paulo, correspondendo a 39% do VGV total intermediado. Já o Rio de Janeiro vem como o segundo maior, com 26% do VGV. As lojas da região Sul intermediaram 16% do VGV intermediado, enquanto a região Nordeste intermediou 13% do VGV. Estados do Centro Oeste e demais estados do Brasil intermediaram 2% e 3% respectivamente. O preço médio dos empreendimentos intermediados foi de R\$ 820 mil.

VGW Total [R\$ mm]



VGW por Região [%]



Atualmente as **198 lojas** estão presentes nos **26 estados e no DF.**



4. Intermediação – VGV por Região

A região Sudeste é a principal região que a Companhia atua e hoje conta com 149 lojas. O VGV intermediado da região no 3T24 foi de R\$ 2,5 bilhões. No total, foram 3.631 unidades e o preço médio dos imóveis negociados na região foi de R\$ 698 mil. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro são destaques na região, onde foram intermediados R\$ 1,4 bilhão e R\$ 963,8 milhões, respectivamente.

A segunda região com maior volume intermediado na Companhia é a região Sul, e hoje possui 17 lojas, que intermediaram um VGV de R\$ 606 milhões no trimestre, sendo 423 unidades e um preço médio de R\$ 901 milhões, preço este desconsiderando um terreno intermediado. O estado de destaque é o Paraná, cujas lojas intermediaram R\$ 281 milhões de VGV, além do terreno citado.

Já o Nordeste conta hoje com 11 lojas, e teve no 3T24 uma intermediação de R\$ 463 milhões, 312 unidades e preço médio dos imóveis de R\$ 726 mil, preço este desconsiderando os três terrenos intermediados. O Estado com maior destaque foi o Ceará, cujas lojas intermediaram R\$ 133 milhões, além dos terrenos citados.

O Centro Oeste conta hoje com 12 lojas, e teve no 3T24 uma intermediação de R\$ 74,9 milhões, 109 unidades e preço médio de R\$ 687 mil. O Estado de maior destaque é Goiânia, que intermediou um total de R\$ 58 milhões de VGV.

Por fim, o Norte possui 9 lojas na região, e teve no 3T24 uma intermediação de R\$ 4,4 milhões com 18 unidades intermediadas e cujo preço médio foi de R\$ 242 mil. Os estados de Roraima e Amazonas intermediaram, cada um, R\$ 2,2 milhões.

	Sudeste	Sul*	Centro Oeste	Nordeste**	Norte
Nº lojas	149	17	12	11	9
VGV Total (R\$)	2.535 mm	606,1 mm	74,9 mm	463,3 mm	4,4 mm
Unidades Total	3.631	423	109	312	18
Preço Médio	R\$ 698 mil	R\$ 901 mil	R\$ 687 mil	R\$ 726 mil	R\$ 242 mil
Estado destaque	SP e RJ	PR	GO	CE	AM e RR

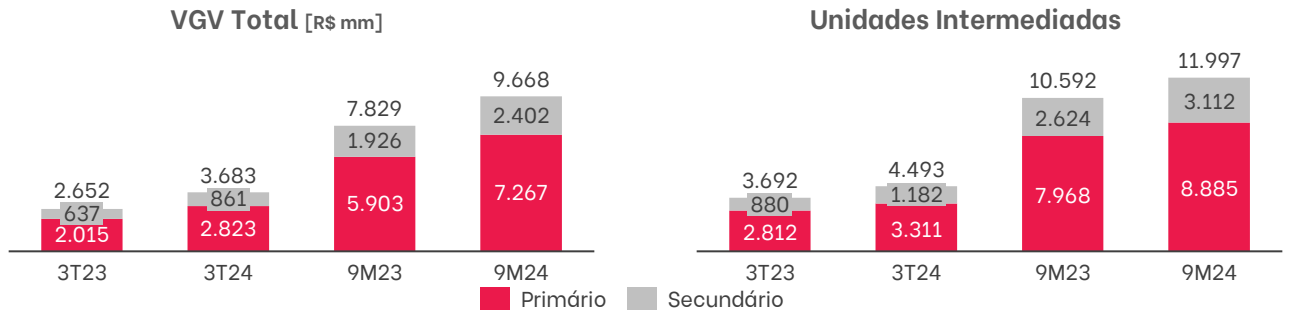
* Foi desconsiderado a intermediação de um terreno no valor de R\$ 225 milhões para o cálculo de ticket médio.

** Foram desconsideradas as intermediações de três terrenos no valor total de R\$ 239 milhões para o cálculo de ticket médio.

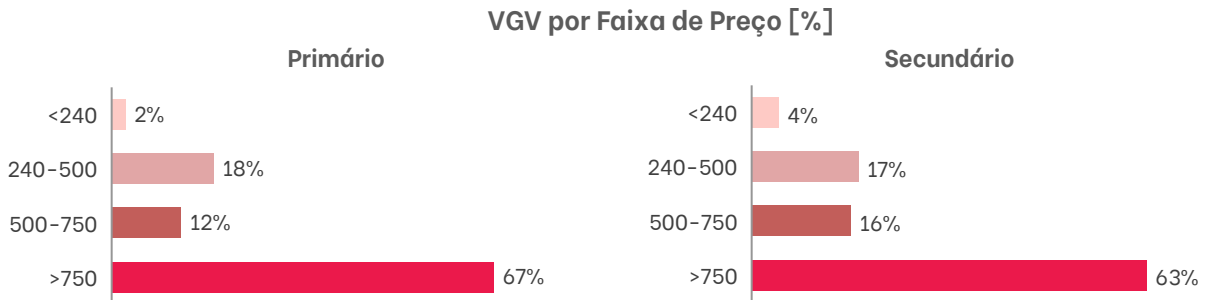
5. Intermediação – Mercados Primário e Secundário

A Rede Lopes atua com a intermediação de imóveis no mercado primário, que são os lançamentos, e no mercado secundário, que são os imóveis usados, de terceiros.

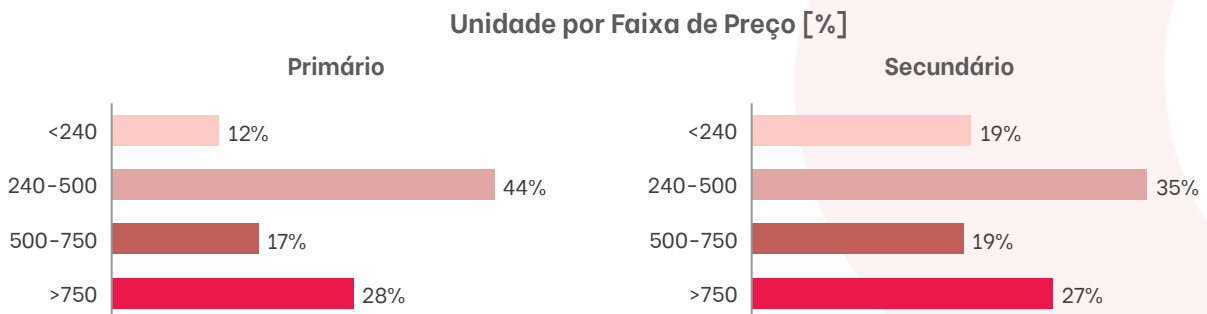
No 3T24, a Companhia intermediou R\$ 2,8 bilhões de imóveis no mercado primário e R\$ 861 milhões no mercado secundário. Com relação as unidades, a Companhia intermediou 3.311 unidades no mercado primário e 1.182 unidades no mercado secundário. Assim, o business de lançamentos continua sendo o principal mercado para a Lopes.



Com relação a perspectiva de faixa de preço, a intermediação no 3T24 permaneceu concentrada em unidades de alto padrão (a partir de R\$ 750 mil), representando 67% do VGV intermediado no mercado primário e 63% no mercado secundário.



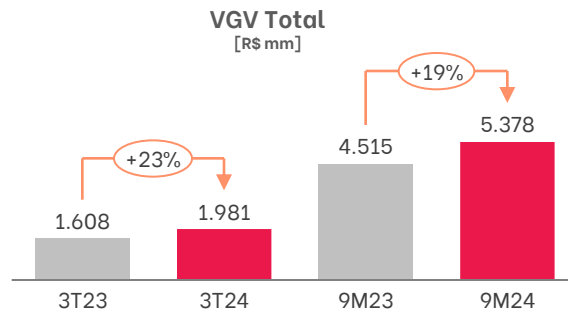
Com relação as unidades por faixa de preço, a intermediação se concentrou nos imóveis de até R\$ 500 mil, representando 56% das unidades intermediadas no mercado primário e 55% no mercado secundário.



6. Rede de Franquias

A Lopes tem expandido suas lojas pelo território nacional através de suas franquias. Esse é um modelo asset-light em que a companhia possui baixos custos para manutenção dessas lojas e, em contrapartida, recebe uma receita em royalties.

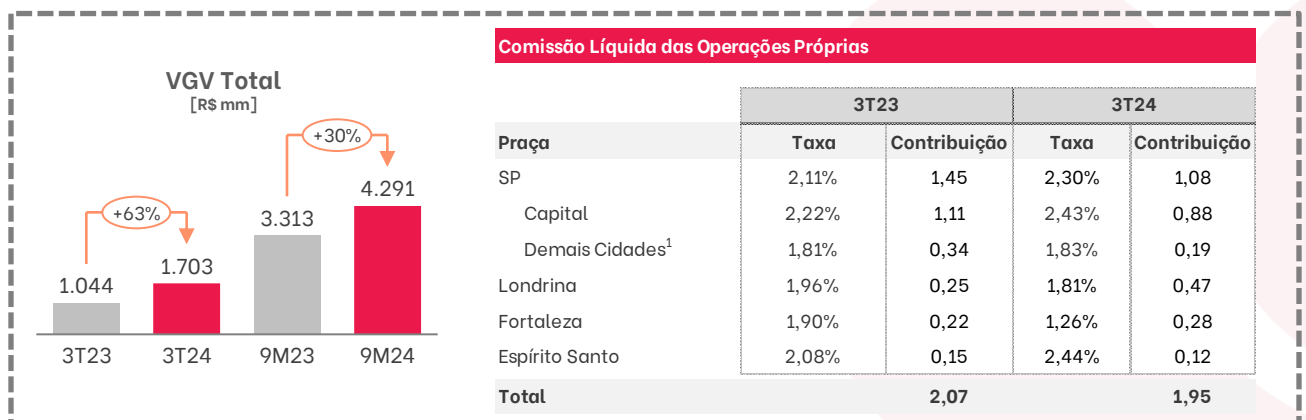
Desde 2016 o número de lojas tem crescido e encerramos o 3T24 com 183 lojas neste modelo, espalhadas pelo território brasileiro. Atualmente a Companhia está focada em expandir esse modelo de negócios e avalia constantemente a conversão de imobiliárias já existentes em franquias, mas sempre criteriosamente e reavaliando constantemente suas margens de contribuição.



7. Operações Próprias

A Lopes atualmente possui 15 lojas próprias, sendo que a maior parte delas se localiza em São Paulo (capital e região metropolitana). Além dessas, possui mais três operações deste segmento em Londrina (PR), Fortaleza (CE) e Espírito Santo (ES).

No quadro a seguir está representada a evolução do VGV das operações próprias e a evolução da comissão líquida por operação. São Paulo (Capital) apresentou taxa de comissionamento de 2,43%; já as operações do Espírito Santo tiveram um aumento de 0,36 ponto percentual em sua taxa de comissionamento, chegando a 2,44%.



Resultado CrediPronto

Destaques Operacionais e Financeiros	3T23	3T24	Var. %	9M23	9M24	Var. %
Volume Financiado (R\$ milhões)	668	1.211	81%	2.318	2.535	9%
Número de contratos	1.168	2.574	120%	4.847	4.865	0%
LTV médio	63%	67%	3,9 pp	65%	63%	-1,5 pp
Taxa média	11,2%	10,7%	-0,6 pp	10,9%	11,0%	0,1 pp
Prazo médio (meses)	354	366	3,2%	358	359	0%
Saldo inicial da carteira (R\$ milhões)	15.073	15.421	2,3%	14.323	15.269	7%
Saldo final da carteira (R\$ milhões)	15.301	15.912	4%	15.301	15.912	4%
Saldo médio da carteira (R\$ milhões)	15.310	15.899	4%	15.310	15.899	4%

O volume financiado no 3T24 foi de R\$ 1,2 bilhão, crescimento de 81% em relação ao 3T23. Entre os bancos privados, de acordo com dados da ABCEIP, houve também um aumento da originação de 70% no trimestre. As taxas de juros Selic voltaram a subir no final do trimestre, encerrando o período em 10,75% e a poupança passou a perder novamente os recursos, com captação líquida negativa de julho a setembro. No entanto, a oferta de crédito cresceu no mesmo período, o que levou a CrediPronto a originar 2.574 contratos, obtendo market share de 6,2% entre os bancos privados. O saldo final da carteira no 3T24 atingiu o valor de R\$ 15,9 bilhões.

Conforme o P&L ao lado, a margem financeira apresentou aumento de 3% quando comparada ao 3T23. As despesas da operação apresentaram aumento de 27% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Houve um aumento nas despesas com comissões pagas (de natureza variável atrelada ao comportamento da originação) e nas despesas operacionais (Olímpia), enquanto houve retração nas despesas com seguros e sinistros.

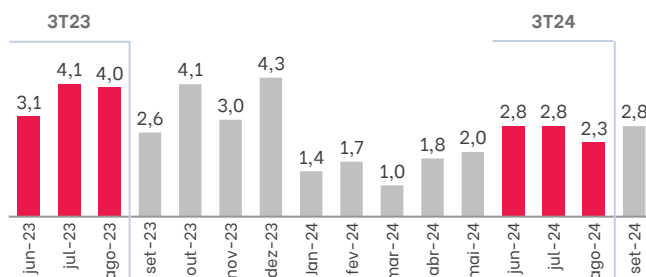
O custo de capital foi de R\$ 12,6 milhões no 3T24 e o resultado líquido neste período foi de R\$ 16,0 milhões, sendo que R\$ 8,0 milhões correspondem à participação da LPS Brasil.

No gráfico abaixo é possível observar a participação da Lopes no lucros mensais da CrediPronto, reconhecendo R\$ 8,0 milhões de profit sharing no 3T24, referentes aos períodos de junho a agosto de 2024 (conforme prazos contratuais de divulgação e pagamento).

P&L - CrediPronto (R\$ milhões)	3T23	3T24	9M23	9M24
Margem Financeira	96,4	99,0	276,2	272,4
(+) Receita Financeira	421,6	403,3	1.226,2	1.166,0
(-) Despesa Financeira	(325,2)	(304,3)	(950,0)	(893,7)
(-) Tributos sobre Vendas	(4,6)	(4,8)	(13,2)	(12,9)
Custos e Despesas	(33,4)	(42,3)	(108,3)	(125,6)
(-) Despesas Itaú	(13,4)	(12,5)	(38,2)	(36,8)
(-) Despesas Olímpia	(11,3)	(14,4)	(38,7)	(41,3)
(-) Comissões Pagas	(6,7)	(13,0)	(23,3)	(27,2)
(-) Seguros e Sinistros	(4,5)	(3,8)	(12,0)	(16,0)
(-) PDD	2,5	1,5	4,0	(4,3)
(-) IRPJ/CSLL¹	(26,3)	(23,4)	(69,6)	(60,3)
(-) Custo de Capital	(10,7)	(12,6)	(40,5)	(36,4)
(=) Resultado Líquido	21,5	15,9	44,6	37,2
% Margem Líquida	22%	16%	16%	14%
50% Profit Sharing	10,7	8,0	22,3	18,6
Reconhecimento dos Lucros por período	11,2	8,0	23,7	20,1

¹ 45% para instituições financeiras

Resultado Líquido - Participação Lopes (R\$ milhões)



Desempenho Financeiro

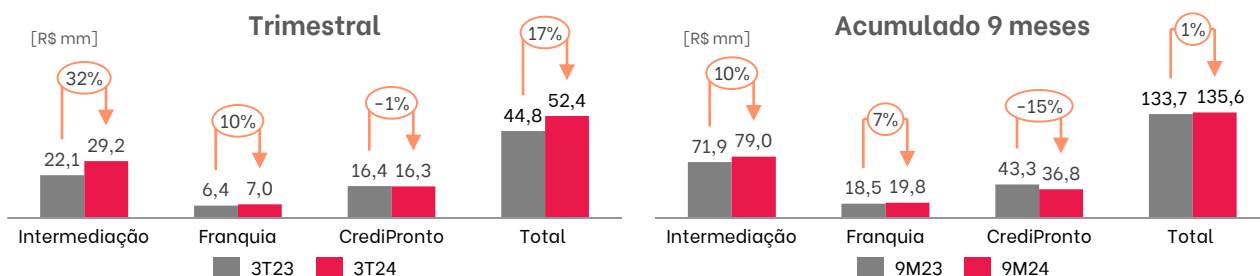
1. Receita Líquida

A Receita Líquida* no 3T24 cresceu 17% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 52,4 milhões.

Intermediação: aumento de 32% no 3T24 devido ao maior VGV intermediado, quando comparado ao 3T23;

Franquia: crescimento de 10% em relação ao 3T23, determinado pelo maior volume intermediado;

CrediPronto: leve declínio de 1% em relação ao 3T23.



2. Custos e Despesas

As despesas operacionais aumentaram 15% no 3T24 na comparação com o 3T23.

Como pode ser observado na tabela abaixo, a linha de Outras Despesas Operacionais teve um aumento de R\$ 2,2 milhões, causado principalmente pelo aumento dos repasses de comissionamento bancário (impactado pela originação da CrediPronto) quanto pelo aumento das contingências.

Custos e Despesas Operacionais	3T23	3T24	Var. R\$	Var. %
Despesas de Pessoal	(10.162)	(10.539)	(377)	4%
Back Office de Intermediação	(270)	(487)	(217)	81%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(4.737)	(6.283)	(1.545)	33%
Infraestrutura	(1.741)	(1.826)	(85)	5%
Telecomunicações	(493)	(443)	50	-10%
Publicidade	(1.673)	(2.209)	(536)	32%
Materiais de Escritório	(55)	(36)	19	-34%
Outras Despesas Operacionais	(8.134)	(10.312)	(2.178)	27%
Equivalência Patrimonial	720	1.054	333	46%
Apropriação de despesas do Itaú	(238)	(238)	-	0%
Stock Option	(918)	(471)	447	-49%
Custos e Despesas [A]	(27.701)	(31.790)	(4.089)	15%
Depreciação	(4.013)	(4.842)	(829)	21%
Total [B]	(4.013)	(4.842)	(829)	21%
Total [A] + [B]	(31.714)	(36.632)	(4.918)	16%

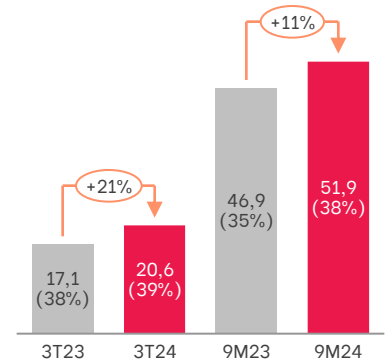
Custos e Despesas Operacionais	9M23	9M24	Var. R\$	Var. %
Despesas de Pessoal	(31.725)	(30.272)	1.453	-5%
Back Office de Intermediação	(383)	(1.028)	(645)	168%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(14.891)	(17.139)	(2.248)	15%
Infra - estrutura	(5.186)	(5.746)	(561)	11%
Telecomunicações	(1.607)	(1.222)	385	-24%
Publicidade	(5.443)	(6.763)	(1.320)	24%
Materiais de Escritório	(150)	(128)	22	-14%
Outras Despesas Operacionais	(27.833)	(22.512)	5.321	-19%
Equivalência Patrimonial	3.286	3.331	45	1%
Apropriação de despesas do Itaú	(715)	(715)	-	0%
Stock Option	(2.090)	(1.466)	624	-30%
Custos e Despesas Ajustados [A]	(86.737)	(83.660)	3.077	-3,5%
Depreciação	(12.295)	(14.438)	(2.143)	17%
Total [B]	(12.295)	(14.438)	(2.143)	17%
Total [A] + [B]	(99.032)	(98.098)	934	-1%

3. EBITDA

O EBITDA Antes do IFRS apresentou aumento de 21% no 3T24 em comparação ao 3T23, totalizando R\$ 20,6 milhões. A margem EBITDA ficou em 39,4%.

Reconciliação EBITDA [R\$ milhares]	3T23	3T24	Var. %	9M23	9M24	Var. %
Lucro Líquido	19.800	8.313	-58%	35.575	27.895	-22%
IR e CS	5.159	2.048	-60%	10.949	8.119	-26%
Resultado Financeiro Líquido	(11.906)	5.446	146%	(11.896)	1.489	-
Depreciação e Amortização	4.013	4.842	21%	12.295	14.438	17%
EBITDA	17.066	20.649	21%	46.923	51.941	11%
Margem EBITDA	38,1%	39,4%	1,3 pp	35,1%	38,3%	3,2 pp

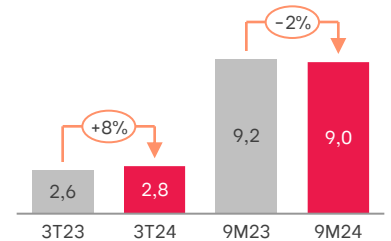
EBITDA
[R\$ mm e Margem EBITDA %]



4. IR e CSLL

As linhas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram R\$ 2,8 milhões no 3T24, aumento de 8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

IR e CSLL - Antes do IFRS
[R\$ mm]

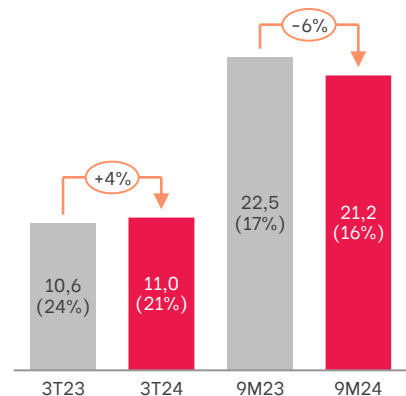


5. Lucro Líquido Controladores Antes IFRS

O Lucro Líquido dos Controladores antes do IFRS no 3T24 totalizou R\$ 11,0 milhões, aumento de 4% quando comparado ao 3T23.

Reconciliação Lucro Líquido antes do IFRS [R\$ milhares]	3T23	3T24	Var. %	9M23	9M24	Var. %
(=) Lucro Líquido Controladores Após IFRS	17.785	5.547	-69%	27.092	15.772	-42%
Impactos no Resultado Financeiro	(10.713)	6.808	164%	(8.270)	5.677	169%
Impactos no IR/CSLL	2.544	(783)	-131%	1.718	(924)	-154%
Impactos em Depreciação	543	543	0%	1.715	1.628	-5%
Impacto em Acionistas não Controladores	422	(1.148)	-372%	246	(996)	-505%
(=) Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS	10.581	10.967	4%	22.501	21.157	-6%
Margem líquida	23,6%	20,9%	-2,7 pp	16,8%	15,6%	-1,2 pp

Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS
[R\$ mm e Margem Líquida %]



Obs: Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

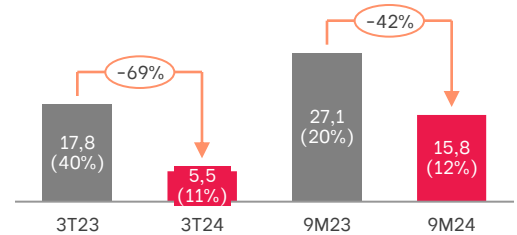
6. Lucro Líquido Controladores Após IFRS

O Lucro Líquido atribuível aos Acionistas Controladores Após IFRS foi de R\$ 5,5 milhões no 3T24, 69% inferior que o 3T23.

Cabe ressaltar que os efeitos não caixa provocados pelo IFRS descritos a seguir distorcem a comparação do lucro entre períodos. Desta forma, consideramos o Lucro antes do IFRS o indicador de lucro mais apurado para medir o desempenho da Companhia.

Lucro Líquido Controladores Após IFRS

[R\$ mm e Margem Líquida %]



7. Efeitos do IFRS

Descrição	3T24			9M24		
	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS	Após IFRS	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS*	Após IFRS
Receita Operacional Líquida	52.439	-	52.439	135.601	-	135.601
Custos e Despesas	(31.790)	-	(31.790)	(83.660)	-	(83.660)
Depreciação e amortização	(4.299)	(543)	(4.842)	(12.810)	(1.628)	(14.438) (1)
Resultado Financeiro	1.362	(6.808)	(5.446)	4.188	(5.677)	(1.489) (2)
Lucro Operacional	17.712	(7.351)	10.361	43.319	(7.305)	36.014
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.831)	783	(2.048)	(9.043)	924	(8.119) (3)
Lucro Líquido	14.881	(6.568)	8.313	34.276	(6.381)	27.895
Acionistas não controladores	(3.914)	1.148	(2.766)	(13.119)	996	(12.123) (4)
Lucro Líquido Controladora	10.967	(5.420)	5.547	21.157	(5.385)	15.772

- (1) Amortização de intangíveis;
- (2) Ganhos e Perdas com efeitos líquidos não caixa das contabilizações de earn outs e das opções de call e put das empresas controladas, baseado em valor justo conforme estimativas futuras;
- (3) IR Diferido sobre ativos intangíveis, calls e puts da LPS Brasil;
- (4) Efeitos relacionados com IR diferido e amortização de intangíveis nos acionistas não controladores.

8. Endividamento

Em 30 de setembro de 2024, a LPS Brasil apresentava um endividamento, contabilizado no balanço patrimonial, de R\$ 21,1 milhões.

Tal endividamento refere-se ao pagamento de opções de venda da participação dos não controladores (Written Put) das aquisições realizadas em períodos anteriores, valor este que está concentrado no curto prazo, mas sem expectativas de execução.

9. Fluxo de Caixa

No 3T24, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 12,3 milhões.

Com relação às atividades de investimentos, houve uma geração de caixa de R\$ 15,0 milhões no trimestre, derivado do resgate de aplicações financeiras e das aquisições de ativo imobilizado e intangíveis, dentro do contexto digital da Companhia.

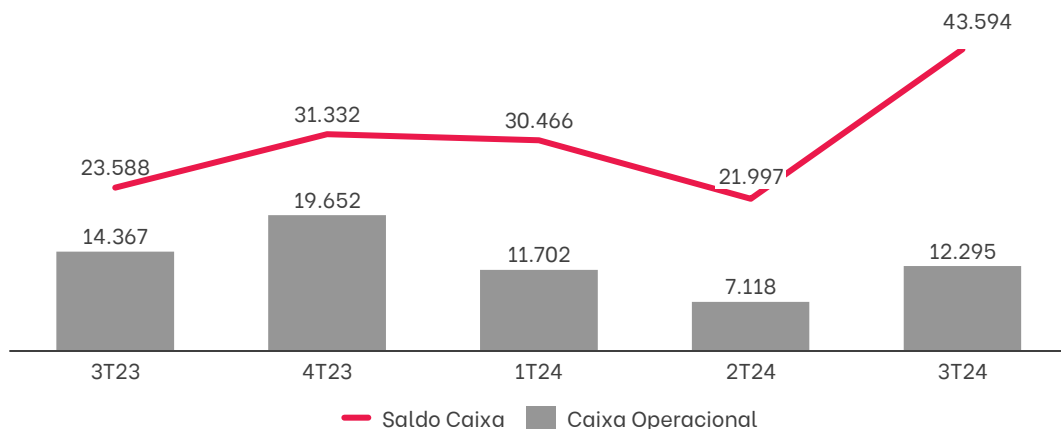
Já o caixa consumido pelas atividades de financiamento no 3T24 foi de R\$ 5,7 milhões e deveu-se a distribuição de dividendos aos acionistas e sócios da Companhia, incluindo saldo de anos anteriores. Também houve o consumo de caixa no pagamento de arrendamento mercantil.

O saldo de disponibilidades ao final do período, foi de R\$ 43,6 milhões e, considerando as aplicações financeiras, foi de R\$ 65,1 milhões.

Fluxo de Caixa [R\$ mm]	2T24	3T24	Variação
Saldo de Disponibilidades Inicial	30.466	21.997	-28%
Das Operações	7.118	12.295	73%
Das Atividades de Investimento	(3.253)	14.963	560%
Das Atividades de Financiamento	(12.334)	(5.661)	54%
Saldo de Disponibilidades Final	21.997	43.594	98%

+10,3 milhões de ações disponíveis em tesouraria em 30/09/2024

Saldo de Caixa e Caixa Operacional
[R\$ mil]



Anexos

A seguir se encontram os seguintes anexos:

- Anexo I – Demonstrativo de Resultado
- Anexo II – Balanço Patrimonial
- Anexo III – Fluxo de Caixa

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(R\$ milhares)	3T24	3T23
Receita Operacional Líquida	52.439	44.767
Custo dos Serviços Prestados	(8.641)	(6.821)
Lucro Bruto	43.798	37.946
Despesas (Receitas) Operacionais		
Vendas	(8.136)	(6.872)
Gerais administrativas	(14.731)	(13.326)
Remuneração da Administração	(1.928)	(1.729)
Depreciações e amortizações	(4.842)	(4.013)
Resultado da Equivalência Patrimonial	1.054	720
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	592	327
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	15.807	13.053
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	4.166	12.635
Despesas Financeiras	(9.612)	(729)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.361	24.959
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Corrente	(2.807)	(2.805)
Diferidos	759	(2.354)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	8.313	19.800
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	5.547	17.785
Acionistas não controladores	2.766	2.015

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	3T24	3T23
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	43.594	23.588
Aplicações Financeiras	21.473	32.531
Contas a receber de Clientes	33.985	30.574
Impostos a compensar	4.311	6.026
Despesas antecipadas	1.624	1.046
Outros Ativos	4.115	6.619
Total do ativo circulante	109.102	100.384
NÃO CIRCULANTE		
Opções de Compra da Participação dos Não controladores (Call Option)	55.781	62.728
Contas a receber de clientes	1.579	1.682
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	9.094	9.446
Créditos com pessoas ligadas	-	403
Outros Ativos	8.383	7.381
Depósito Judicial	7.045	5.888
Outras participações societárias	18.499	18.309
Imobilizado	5.490	4.946
Ágio	6.718	6.718
Intangíveis na aquisição de empresas	21.439	23.173
Outros Ativos intangíveis	153.986	155.640
Total do ativo não circulante	288.014	296.314
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	397.116	396.698

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	3T24	3T23
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	5.511	5.499
Impostos e contribuições a pagar	3.037	2.613
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.851	2.156
Salários, provisões e contribuições	6.587	6.837
Rendas a apropriar líquidas	11.560	11.560
Dividendos a pagar	2.190	2.414
Opções de Venda da Participação dos Não Controladores (Written Put)	21.093	14.061
Outros passivos	1.295	1.700
Adiantamento de clientes	5.350	3.992
Arrendamento Mercantil	4.643	4.220
Total do passivo circulante	64.117	55.052
NÃO CIRCULANTE		
Rendas a apropriar líquidas	35.603	47.163
Arrendamento Mercantil	12.286	15.874
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.033	14.698
Outros Passivos	50.472	49.801
Total do passivo não circulante	109.394	127.536
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	169.188	169.188
Reserva de Capital	23.432	21.367
Ações em Tesouraria	(29.442)	(29.442)
Reserva de Lucros	57.144	39.233
Outras Reservas	(7.789)	(7.789)
Lucros/Prejuízos Acumulados	15.772	27.092
Participação não Controladoras	(4.700)	(5.539)
Total do patrimônio líquido	223.605	214.110
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	397.116	396.698

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	3T24	3T23
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	8.313	19.800
PECLD e perdas com clientes	(194)	663
Provisão para riscos legais, líquidas	1.652	1.392
Resultado de equivalência patrimonial	(1.054)	(720)
Ganho / Perda com investimento e bens imobilizados	(161)	-
IRPJ e CSLL - Diferidos	(759)	2.354
Encargos financeiros sobre dívidas e créditos	7.320	(10.073)
Despesa com outorga de opções	470	918
Depreciação e amortização	4.895	4.064
Apropriação de renda	(2.890)	(2.890)
IRPJ e CSLL reconhecidos no resultado do período	2.807	2.805
Caixa gerado nas operações	20.399	18.313
Contas a receber de clientes	(2.954)	1.324
Impostos a compensar	(740)	847
Despesas antecipadas	336	(420)
Outras contas a receber	(957)	(3.167)
Fornecedores	(761)	1.039
Impostos e contribuições a pagar	404	56
Salários, provisões e contribuições sociais	337	533
Outras contas a pagar	(179)	(894)
Adiantamento de clientes	(726)	632
Variações nos ativos e passivos operacionais	(5.240)	(50)
Juros pagos	(18)	(118)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.846)	(3.777)
Dividendos recebidos de controladas	-	(1)
Outros	12.295	14.367
Caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais	27.454	32.630

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	3T24	3T23
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações Financeiras	17.812	(4.101)
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(2.849)	(3.738)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	14.963	(7.839)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos, incluindo saldo de anos anteriores	(4.596)	(3.488)
Aumento de capital	541	160
Arrendamento Mercantil	(1.606)	(1.590)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(5.661)	(4.918)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.997	21.978
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	43.594	23.588